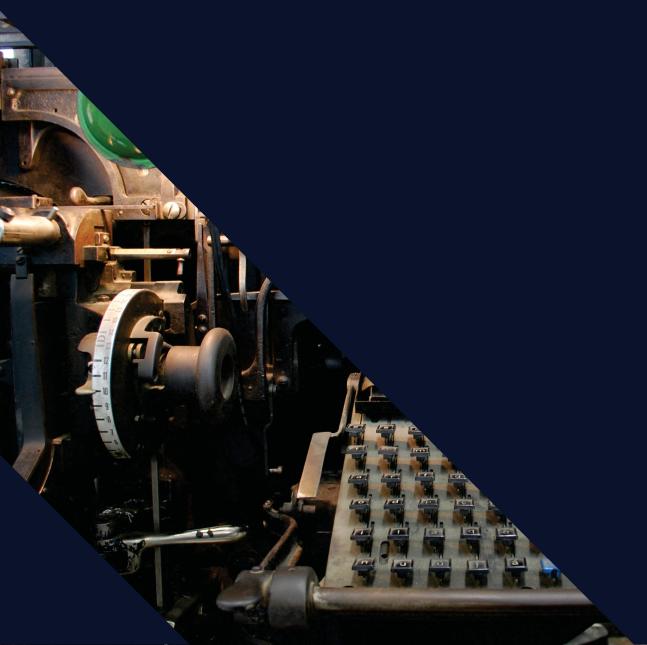
# Estudos em JORNALISMO

e Mídia

Revista Acadêmica Semestral Programa de Pós-Graduação em Jornalismo Universidade Federal de Santa Catarina

Ano VII № 1 • Janeiro a Junho de 2010





### Universidade Federal de Santa Catarina

### Reitor

Álvaro Toubes Prata

Vice-Reitor

Carlos Alberto Justo da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa

Débora Peres Menezes

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Maria Lúcia de Barros Camargo

### Centro de Comunicação e Expressão

### Diretor

Felício Wessling Margotti

### Departamento de Jornalismo

### Chefe

Tattiana Teixeira

### Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

### Coordenador

Gislene Silva

Estudos em Jornalismo e Mídia - Ano VII , nº 1, Janeiro a Junho de 2010 Semestral

Revista Acadêmica Semestral On-line - Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina 1ª edição

ISSNe 1984-6924

1. Jornalismo 2. Mídia I. Título

### Universidade Federal de Santa Catarina

Programa de Pós-Graduação em Jornalismo www.posjor.ufsc.br Caixa Postal 476 - CEP 88040-930 Florianópolis - SC - Brasil Fone: +55 48 3721-6610 Revista Estudos em Jornalismo e Mídia

http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo E-mail: revistaposjor@gmail.com

# Estudos em JORNALISMO e Mídia

Edição
Rogério Christofoletti
Editoração
Rodolfo Conceição
Revisão
Manfred F. Matos
Gabrielle Vívian Bittelbrun
Tradução português-inglês
Manfred F. Matos
Gabrielle Vívian Bittelbrun
Foto da capa
Giovanni Battista Bello Neto

### **Conselho Editorial**

Alfredo Vizeu Universidade Federal de Pernambuco Christa Berger Universidade do Vale do Rio dos Sinos Dóris Fagundes Haussen PUC do Rio Grande do Sul Eduardo Meditsch Universidade Federal de Santa Catarina Elias Machado Gonçalves Universidade Federal de Santa Catarina Fermín Galindo Universidade de Santiago de Compostela Franscisco José Karam Universidade Federal de Santa Catarina Gislene Silva Universidade Federal de Santa Catarina Heloiza Herscovitz

California State University Long Beach

Hélio Ademar Schuch Universidade Federal de Santa Catarina Jorge Pedro Sousa Universidade Fernando Pessoa José Marques de Melo Universidade Metodista de São Paulo Josenildo Luiz Guerra Universidade Federal de Sergipe José Salomão David Amorim Universidade Católica de Brasília Márcia Benetti Machado Universidade Federal do Rio Grande do Sul Marcos Palácios Universidade Federal da Bahia Mário Mesquita Universidade Lusófona **Manuel Pinto** Universidade do Minho

Nelson Traquina Universidade Nova de Lisboa Nilda Jacks Universidade Federal do Rio Grande do Sul Nilson Lage Universidade Federal de Santa Catarina Orlando Tambosi Universidade Federal de Santa Catarina California State University Long Beach Rosana de Lima Soares Universidade de São Paulo Sônia Virgínia Moreira Universidade do Estado do Rio de Janeiro Victor Gentilli Universidade Federal do Espírito Santo Zélia Leal Adghirni Universidade de Brasília

### Pareceristas ad hoc

Neste Volume 7 Número 1, a **Estudos em Jornalismo** e **Mídia** contou com a rigorosa, competente e qualificada colaboração dos membros do Conselho Editorial e de pareceristas ad-hoc. A todos eles, agradecemos de forma muito especial.

Rogério Christofoletti Editor Carlos Dandrea
Universidade Federal de Viçosa
Demétrio Soster
Universidade de Santa Cruz do Sul
Fernando Firmino
Universidade Federal da Paraíba
Francisco Gilson Rebouças Porto Júnior
Universidade Tiradentes
Jorge Rocha Neto
Centro Universitário de Belo Horizonte
Josenildo Luiz Guerra
Universidade Federal de Sergipe
Lia Seixas
Universidade Federal da Bahia
Sylvia Moretzshon

Universidade Federal Fluminense

Pontifícia Universidade Católica - RS

Antonio Hohlfeldt

# Paisagens inovadoras no jornalismo

Fazer ciência é uma das condições estratégicas para um país alcançar patamares de excelência e para se posicionar de forma mais autônoma junto ao conjunto das nações no mundo. O fazer científico resulta na produção qualificada de conhecimento, de novos saberes e, portanto, a ciência está quase sempre ligada ao avanço.

O Brasil tem investido visivelmente nessa área. No período de 1990 a 2008, os pesquisadores deram um salto expressivo na publicação de artigos em periódicos científicos reconhecidos internacionalmente: de 3,6 mil para mais de 30 mil textos, conforme levantamento da Thomson Reuters, autoridade em bases de dados. Essa maior visibilidade pode ser traduzida por um outro indicador: o Brasil responde hoje por 2,6% da produção científica mundial. Parece pouco, mas os pesquisadores nacionais já deixaram para trás os colegas russos e se aproximam dos indianos. Os chineses respondem por 9,9% da ciência no planeta e podem ultrapassar os norte-americanos (que detem 29%) em 2020, projeta a Thomson Reuters. O que vem distinguindo as nações emergentes não é apenas o desempenho de seus centros de investigação, mas um fator cada vez mais influente: potencial de inovação.

A inovação é a capacidade de superar impasses, de apresentar soluções a problemas, de criar e reinventar formas de compreensão de fenômenos e situações. A inovação está intimamente ligada à originalidade, ao enfrentamento de desafios e a um permanente estado de inconformidade. Inquietação, criatividade, ousadia, empreendedorismo e experimentalismo são elementos constituintes de um espírito inovador.

No Jornalismo e na Comunicação, como em outras áreas, as inovações têm um papel muitíssimo importante. Não à toa, estamos dedicando o Núcleo Temático da **Estudos em Jornalismo e Mídia** a relatos de pesquisa, à apresentação de experiências e à reflexão sobre as inovações jornalísticas. A edição começa com as preocupações de Franciscato para a incorporação dos estudos sobre inovação no jornalismo. Segundo o autor, para superarmos uma visão estreita – a meramente tecnológica -, é preciso considerar o assunto também pelos aspectos organizacional e social.

Tourinho, por sua vez, concentra seu artigo na busca por um novo paradigma para o telejornalismo, não apenas fazendo uma revisão histórica dos incrementos que permitiram os avanços para o segmento, mas também projetando possibilidades a partir da internet e da TV interativa. Da televisão para o rádio, Lopes e Freire analisam como se dá o uso da multimidialidade e da interatividade na programação da emissora BandNews FM e no seu site. Já Moschetta se detem num dos exemplos mais notórios e ruidosos de inovação no jornalismo brasileiro contemporâneo: o blog Fatos e Dados, da Petrobras, que não apenas tentou estabelecer uma nova relação com os jornalistas como também ensaiou reduzir os intermediários entre fonte da informação e público.

Araújo relata transformações no comportamento de jornalistas de um jornal impresso diário frente as transformações gráficas e editoriais que seu meio vem sofrendo por conta da adoção de ferramentas que amplificam a participação do público on-line. A autora se dá conta de que, nesse ambiente convergente, inovações também resultam em efeitos colaterais e riscos.

As inovações no jornalismo passam incontornavelmente pelas redes sociais e pelo jornalismo visual. Bernardo e Speck refletem sobre o Twitter como ambiente comunicativo, enquanto Lucas se indaga se a infografia não seria uma substituta natural e progressiva da fotografia dentro do jornalismo. Azambuja trata de Jornalismo 3G, e Ribeiro retorna ao tema da interatividade, agora compreendida como um discurso de atração do público consumidor de informação.

Pelo que o leitor pode ver, o dossiê que oferecemos sobre inovações transita com muita facilidade por diversos aspectos do jornalismo. O mosaico revelado é rico na diversidade das paisagens, mas este número da revista é igualmente compensador nos artigos dos Temas Livres.

Benetti e Hagen enfocam os discursos institucionais de quatro revistas semanais de informação, objetivando identificar como o jornalismo constrói uma representação de si mesmo. Coutinho e Mata, e Negrini se debruçam sobre sentidos diversos no telejornalismo. Sponholz traz o foco para a natureza do jornalismo que faz dele um sistema provocador e alimentador de controvérsias. Não tão longe desse escopo mais teórico da área, Silva retoma o conceito de noticiabilidade para absorver contribuições do campo do discurso. Gomes e Dantas formulam hipóteses acerca da produção do imaginário tendo como ponto de partida a experiência estética do rádio, e Rublescki nos oferece um estudo bibliométrico acerca da produção e do uso de informação em trabalhos apresentados em congressos nacionais da Comunicação. Fecham esta edição as resenhas de livros assinadas por Tavares e por Lenzi.

Neste número, buscando o aperfeiçoamento constante da revista, a Estudos em Jornalismo e Mídia apresenta um novo projeto gráfico, assinado por nosso bolsista Rodolfo Conceição. Mais equilibrado, sóbrio e moderno, o visual tem o objetivo de facilitar a leitura, ser mais atraente e mais funcional. Que esta proposta cumpra a que veio.

Boa leitura!

Rogério Christofoletti Editor

# Sumário

### 4 Editorial

### Núcleo Temático - Inovações no jornalismo

8 Uma proposta de incorporação dos estudos sobre inovação nas pesquisas em jornalismo

A proposal of incorporation of the studies on innovation in journalism researches *Carlos Eduardo Franciscato* 

19 Telejornalismo: Em busca de um novo paradigma

TV journalism: Searching for a new paradigm Carlos Alberto Moreira Tourinho

30 O potencial das ferramentas multimídia em ambiente de convergência: Um estudo de caso do site da Rádio BandNews FM

The potential of multimedia tools in an environment of convergence: A case study of the Rádio BandNews FM's site Debora Cristina Lopes e Marcelo Freire

46 Rastros do blog Fatos e Dados nas redes sociais

Traces of blog Fatos e Dados in social networks

Andressa Pacheco Moschetta

55 JORNAL IMPRESSO.COM: O desafio da participação on-line no fazer jornalístico em tempos de convergência

NEWSPAPER.COM: The chalenge of on-line participation in journalism practices in times of convergence Adriana Santiago Araújo

74 What are you doing?: Uma reflexão sobre o twitter What are you doing?: a reflection on twitter Aglair Bernardo e Filipe Speck

87 Infografia jornalística: Substituta progressiva do fotojornalismo? Infographic news: A gradual replacement for photojournalism?

Jorge de Lucena Lucas

99 Processualidades da pesquisa empírica no portal clicRBS e as experiências em Jornalismo 3G

Processivity of empirical research on the clicRBS portal and the experiences in 3G Journalism Grace Kelly Bender Azambuja

Discursos sobre leitura e interatividade em reformas gráfico-editoriais de jornais impressos em tempos de tecnologias digitais Reading and interactivity discourses in graphic redesign of newspapers on digital technologies age Ana Elisa Ferreira Ribeiro

	Temas Livres
123	Jornalismo e imagem de si: O discurso institucional das revistas semanais Journalism and the itself image: The institutional discourse of the weekly magazines  Marcia Benetti e Sean Hagen
136	Sentidos e sujeitos em cena na notícia em TV: incorporação da análise do discurso nos estudos de telejornalismo  Meanings and subjects on scene in TV news:  The incorporation of discourse analysis in TV news studies  Iluska Maria da Silva Coutinho e Jhonatan Alves Pereira Mata
150	A morte no Jornal Nacional The death in Jornal Nacional

Liriam Sponholz

Como os acontecimentos se tornam notícia: 173

Uma revisão do conceito de noticiabilidade a partir das contribuições discursivas

How does the events become news:

A

A review of the concept of newsworthiness with discursive contributions

Marcos Paulo da Silva

A produção de sentidos na construção 185 do imaginário através da experiência estética do rádio

The production of meanings in the construction

of imaginary through the aesthetic experience of radio

Adriano Lopes Gomes e Daniel Dantas

O papel do jornalismo nas controvérsias

The role of journalism in the controversies

Pesquisa em Jornalismo: 197
Produção e uso de informação nos artigos apresentados em congressos
Journalism research: Production and use of information in papers presented at conferentes

Anelise Rublescki

### Resenhas

Michele Negrini

165

Gêneros jornalísticos e o desafio da classificação 212

Journalistic genres and the challenge of classification

Frederico de Mello Brandão Tavares

Na contramão de uma morte anunciada 215 In the opposite way of a foretold death Alexandre Lenzi